

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANA GABRIELA VIEIRA MARQUES

FATORES DE ESCOLHA, PERMANÊNCIA E DESISTÊNCIA NO CURSO DE
CONTABILIDADE

UBERLÂNDIA
NOVEMBRO DE 2018

ANA GABRIELA VIEIRA MARQUES

**FATORES DE ESCOLHA, PERMANÊNCIA E DESISTÊNCIA NO CURSO DE
CONTABILIDADE**

Pesquisa apresentada à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Ícaro Sena Silva

**UBERLÂNDIA
NOVEMBRO DE 2018**

ANA GABRIELA VIEIRA MARQUES

Fatores de escolha, permanência e desistência no curso de contabilidade

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Ícaro Sena Silva
Orientador

(Não tenho acesso aos nomes dos membros da banca)
Membro

Membro

Uberlândia (MG), 04 de novembro de 2018

RESUMO

A evasão é um dos maiores problemas que atinge as universidades brasileiras. Sendo assim, este trabalho busca analisar os fatores de escolha, desistência e permanência dos graduandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), visando dar luz ao tema e propor melhorias que diminuam a evasão no curso. Foi realizada uma pesquisa com 167 estudantes de diferentes períodos do curso de Ciências Contábeis da UFU para encontrar respostas que atendessem ao objetivo deste trabalho. Os principais fatores de escolha do curso apontados pelos alunos são as oportunidades no mercado de trabalho (55,6%), influência de outras pessoas (19,1%) e a vocação para a carreira (12,4%). Os alunos apresentam alto índice de motivação extrínseca. +. Ao mesmo tempo, 34,6% desses alunos que pensaram em desistir do curso permaneceram na graduação de Ciências Contábeis por faltar pouco tempo para a obtenção do diploma, enquanto que 29,6% permaneceram por vislumbrarem uma perspectiva positiva no mercado de trabalho e outros 29,6% pela influência de amigos e familiares. Os resultados podem ajudar, juntamente com outras pesquisas a serem realizadas, a adoção de novas políticas e ações que podem ser implementadas para reduzir a evasão escolar.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Evasão. Motivação. Permanência. UFU.

ABSTRACT

The evasion is one of the biggest problems that reach the Brazilian universities. Therefore, this paper seeks to analyze the factors of choice, withdrawal and permanence of the undergraduate students of the Accounting Sciences program of the Federal University of Uberlandia (UFU), aiming to give light to the theme and propose improvements that evasion in the program. A survey was conducted with 167 students from different periods of the Accounting Sciences program at UFU to find answers that met the objective of this work. The main factors of student choice are the opportunities in the job market (55.6%), influence of other people (19.1%) and vocation for the career (12.4%). The students present a high extrinsic motivation index. Of the total number of the interviewed, 76 students said they had already thought about leaving the program and presented low motivation and satisfaction with the program, of which 32.4% did for lack of perspective with the profession, 19.7% because of the difficulty in the program's course, 22.5% due to difficulties to reconcile schedules and 12.7% due to lack of vocation for the career. At the same time, 34.6% of those students who thought about drop the program remained in the undergraduate degree in Accounting Sciences due to the proximity to obtain the diploma, while 29.6% remained for a positive perspective in the job market and others 29.6% by the influence of friends and family. The results can help, along with other research to be undertaken, the adoption of new policies and actions that can be implemented to reduce school dropout.

Keywords: Accounting Sciences . Evasion. Motivation. Permanence. UFU.

1 INTRODUÇÃO

A evasão é um problema recorrente que atinge as universidades brasileiras. Conforme abordado por Da Cunha, Nascimento e Durso (2014), as evasões dos alunos da graduação podem ocasionar em um desperdício financeiro e intelectual, ou seja, um mal aproveitamento do recurso público e do estudante.

Segundo dados coletados por Vieira e Miranda (2015), na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), entre os anos de 1994 e 2013, 1913 alunos ingressaram no curso de Ciências Contábeis noturno e 256 alunos saíram por motivo de abandono, desistência, jubilamento ou transferência. Em relação aos alunos do integral, tendo em vista que o turno integral iniciou em 2009, entraram 459 alunos e saíram 79 até 2013. Com isso, houve um total de 2372 entradas e 335 saídas, sendo 46,56% das evasões por motivo de desistência, ou seja, 6,6% do público total. Este estudo mapeou o perfil dos alunos ingressantes no período proposto e investigou o que levou à evasão de 335 alunos. Ainda, segundo o estudo, 53% das evasões ocorreram no primeiro ano do curso.

Conforme defendido por Fritsch, da Rocha e Vitelli (2015), a desistência de alunos da graduação é determinada por fatores internos e externos às instituições de ensino. Com base nisso, a realização desse trabalho tem o objetivo de identificar e entender os fatores que levam à escolha do curso de Contabilidade e os motivos responsáveis pela permanência ou desistência neste, com estudos que buscam definir a situação motivacional dos estudantes para entender e melhorar aspectos relativos ao ambiente acadêmico.

Corrêa e Noronha (2004) comprovaram que um dos principais motivos que levam à evasão é a insatisfação com o curso. Constatou-se também que quando o estudante está insatisfeito, mas não interrompe sua trajetória acadêmica, acaba prorrogando sua formação.

De acordo com Dias, Theóphilo e Lopes (2010), em pesquisa realizada na Universidade Estadual de Montes Claros com alunos evadidos do curso de Ciências Contábeis, 63,2% dos que responderam à pesquisa apontaram equívoco na escolha do curso. Também segundo a pesquisa, os fatores mais representativos que determinaram na escolha do curso foram: “o curso como segunda opção (32,4%)”; “incentivo ou influência da família ou de amigos (21,8%)”; “baixa concorrência (19%)” e “falta de orientação vocacional (16%)”. A falha na escolha do curso pode ocasionar desistência ou maior dificuldade para conclusão do mesmo.

Um dos fatos que motivou a realização desse trabalho é o fato da quantidade de alunos que ingressam na graduação e a quantidade de alunos que a concluem serem distintas. Entender

os fatores de escolha, permanência e desistência no curso de Ciências Contábeis são fatores importantes que devem ser investigados para solucionar o problema de evasão no ensino superior.

Para tanto, será realizado um estudo de caso na Universidade Federal de Uberlândia, com público alvo sendo estudantes de Ciências Contábeis ativos, a fim de investigar as motivações e possíveis insatisfações que existem atualmente. Além de procurar identificar os fatores que levam os alunos a escolher o curso de Ciências Contábeis, o que motiva estes estudantes a permanecerem no curso ou a desistirem ao longo dos anos. Buscando assim conhecer o perfil dos acadêmicos e a relacionar os fatores de escolha com os aspectos estruturais e institucionais

Diante do resultado da pesquisa, ficará mais claro quais ações podem ser tomadas pela universidade para reduzir o índice de evasão. Além disso, possibilitará à Faculdade de Ciências Contábeis da UFU (FACIC) tomar ciência e promover atitudes que motivem os alunos a permanecerem no curso até a sua formação completa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evasão

Para Silva Filho et al. (2007), um problema internacional que afeta o sistema educacional é a evasão, caracterizada como perdas de estudantes que iniciam e não terminam seus cursos. A evasão é considerada, pelo autor, um desperdício social, acadêmico e econômico, uma vez que corresponde a um investimento que a instituição, estado ou estudante realizam e que não há retorno, ocasionando frustração ao aluno, à família, à universidade e à sociedade.

2.2 Motivos que levam a evasão

Em uma pesquisa realizada por Barbosa et al. (2016), os principais motivos que justificaram a evasão dos alunos foram os relacionados com a dificuldade de aprendizagem e questões vocacionais, sendo que 56% dos estudantes evadidos já haviam sido reprovados em alguma disciplina do curso de Ciências Contábeis por insuficiência de nota. Os discentes foram

questionados sobre o motivo de insuficiência de notas e estes apontaram o corpo docente como responsável pelas reprovações, devido a metodologia de ensino e/ou dificuldade de relacionamento.

Dias, Theóphilo e Lopes (2010) realizaram uma pesquisa para entender a evasão dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Parte dos alunos que deixaram o curso, o fizeram por descobrirem falta de vocação para a carreira, dificuldade em conciliar o trabalho e o curso e, assim como a pesquisa realizada por Barbosa et al. (2016), verificou-se como causas principais para a evasão a insatisfação do aluno com a metodologia de ensino e a forma como eram ministradas as disciplinas do curso, que não atenderam às expectativas dos graduandos.

2.3 Motivação

A motivação das pessoas é uma aplicação dentre vários estudos da área de comportamento humano. Bzuneck (2001) expõe que a motivação no quadro escolar foi estudada gradualmente, na história da psicologia, sob diferentes aspectos e assim criaram-se muitas teorias. Atualmente, como efeito dessa construção histórica, ela aparece como objeto altamente complexo.

Segundo Bzuneck (2001, p.9), “motivação” tem origem do latim “*movere*”, que reflete a um motivo capaz de mover alguém, a pôr em ação ou mudar de trajetória.

Nesse mesmo sentido, Bzuneck também defende que:

Em sala de aula, os efeitos imediatos da motivação do aluno consistem em ele envolver-se ativamente nas tarefas pertinentes ao processo de aprendizagem, o que implica em ele ter escolhido esse curso de ação, entre outros possíveis e ao seu alcance. Tal envolvimento consiste na aplicação de esforço no processo de aprender e com a persistência exigida por cada tarefa. Como consequência, denomina-se desmotivado (e este é um conceito puramente descritivo) o aluno que não investir seus recursos pessoais, ou seja, que não aplicar esforço, fazendo apenas o mínimo, ou se desistir facilmente quando as tarefas lhe parecerem um pouco mais exigentes. (BZUNECK, 2001, p. 9-10)

Uma pesquisa realizada em uma universidade estadual, por Afonso (2004), apontou que ao final do curso de Ciências Contábeis, apenas 50% dos entrevistados permaneciam muito motivados. Também foram levantados os motivos que geraram desmotivação: dificuldade de ingresso no mercado de trabalho, didática dos professores, indisponibilidade de tempo,

dificuldades de relacionamento, problemas relativos à coordenação do curso e carência de equipamentos e materiais didáticos.

2.3.1 Motivação intrínseca

Uma pesquisa realizada por Santos, Lacerda e Reis (2008) mostrou que os principais fatores intrínsecos que motivam os alunos na escolha do curso são novos conhecimentos e ganhar experiência, enquanto que os fatores extrínsecos são melhoria salarial e ascensão profissional. Em relação aos motivos pelo qual um estudante opta por permanecer no curso, os fatores intrínsecos são a interação do aluno com os professores e o desafio de aprendizagem, ao passo que o principal fator extrínseco é a possibilidade de entrar no mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, Guimarães (2001) defende que a motivação intrínseca é a execução de uma atividade simplesmente por ela ser interessante e satisfatória pelo que ela é. Isso significa que o comprometimento com tal atividade é espontâneo e não guiado por alguma pressão externa ou interna. Já a motivação extrínseca seria aquela movida por motivos externos, que visa obter recompensa e atender a pressões de outras pessoas.

Ainda, segundo Guimarães (2001), mudar a forma de ensinar e diversificar o método de dar aula pode gerar mais entusiasmo na realização do trabalho. Estabelecer desafios de nível médio de dificuldade, de forma que possa ser resolvido com razoável esforço, pode favorecer a motivação do aluno. Despertar atenção dos alunos com situações estranhas ao que estão acostumados também é eficaz em despertar o interesse do estudante.

2.3.2 Motivação extrínseca

Para Marion (2001), existe uma série de fatores extrínsecos que impactam a qualidade de ensino em contabilidade. O autor sugere que estes motivos prejudicam o aprendizado, causam desmotivação e colaboram com a evasão na trajetória acadêmica. Dentre os principais fatores levantados em seu estudo, Marion (2001) cita: metodologia de ensino inadequado, despreparo do corpo docente, condições precárias da universidade, carência de material didático, acervos bibliográficos desatualizados e falta de acesso às redes de informação.

A partir do entendimento do que é evasão, motivação e de quais são as principais motivações que um estudante tem para ingressar no ensino superior e permanecer nele, este trabalho tentará comprovar as teorias junto ao público alvo definido e buscará compreender o

que pode estar motivando os estudantes a permanecer e desistir da graduação de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Uberlândia.

3 METODOLOGIA

Conforme relatado anteriormente, o objetivo desse trabalho é identificar os fatores de escolha, permanência e desistência no curso de Ciências Contábeis.

Para isso, a pesquisa é classificada como descritiva, pois visa descrever e entender o motivo de permanência do aluno no curso de Ciências Contábeis. Segundo Gil (2002, p. 42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Quanto à abordagem do problema, o estudo é quantitativo, por conter elementos estatísticos na coleta de dados e no tratamento dos dados. Segundo Gil (2002, p. 90) “nas pesquisas documentais de cunho quantitativo, sobretudo naquelas que utilizam processamento eletrônico, os dados são organizados em tabelas e permitem o teste das hipóteses estatísticas”.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa classifica-se como de levantamentos, pois, para Gil (2002, p. 51), “na maioria dos levantamentos, não são pesquisados todos os integrantes da população estudada. Antes seleciona-se, mediante procedimentos estatísticos, uma amostra significativa de todo o universo”.

A coleta de dados foi feita através de questionário (Apêndice A) aplicado aos alunos da Faculdade de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Uberlândia, do 2º, 3º, 9º e 10º períodos.

Com base nos estudos de Vieira e Miranda (2015), os alunos do 2º e 3º períodos apresentam o maior índice de evasão no início do curso, por isso a escolha por essas turmas. Quanto aos alunos do 9º e 10º períodos, que estão perto de concluir a graduação, o enfoque foi em entender o que contribuiu para que permanecessem no curso.

O questionário, com questões fechadas, começou com perguntas básicas como: turno do curso, gênero, idade e período que está cursando. Posteriormente, os respondentes encararam questões relacionadas à satisfação com o curso e a faculdade, motivos de escolha do curso, número de reprovações, se pensaram em desistir do curso e o porquê.

Após a coleta de dados, foi realizada uma análise descritiva com o objetivo de determinar e comparar com a literatura quais são os principais fatores que motivam um estudante a iniciar sua graduação em Ciências Contábeis e a concluí-la ou a desistir.

A pesquisa foi feita no segundo semestre de 2018, nos meses de setembro e outubro, com 167 alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise irá mostrar os resultados obtidos através das respostas dos alunos, utilizando-se de gráficos e tabelas para melhor demonstrar esse resultado. A análise foi dividida em quatro seções: i) perfil do aluno; ii) escolha do curso de Ciências Contábeis; iii) evasão e permanência no curso; iv) fatores intrínsecos e extrínsecos de motivação.

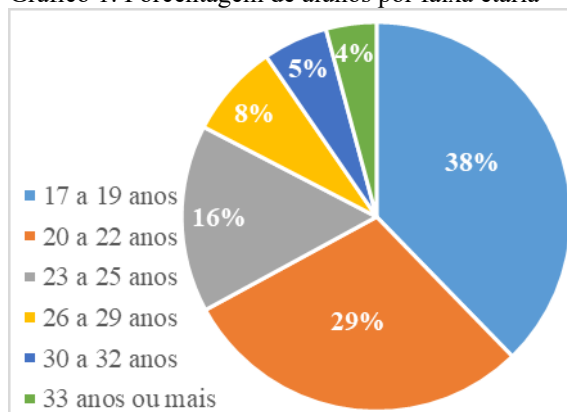
4.1 Perfil do aluno

Primeiro foi avaliado o perfil dos alunos entrevistados, de acordo com os dados pessoais coletados através do questionário, incluindo: turno, período, gênero e idade.

Com relação ao gênero, dos 167 alunos que responderam o questionário, há 102 mulheres e 65 homens. No que se refere a turno, 94 alunos são do integral e 73 do noturno.

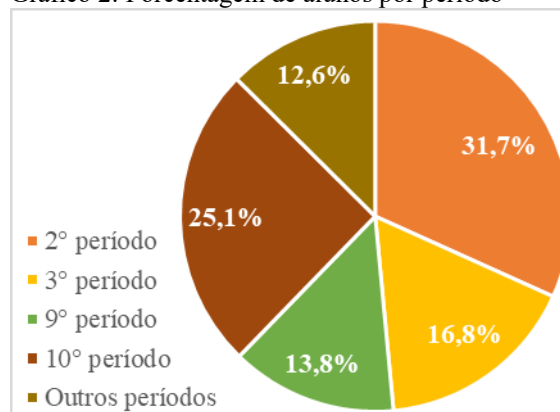
Considerando a idade desses alunos, há um predomínio de alunos entre 18 e 23 anos, conforme mostra o Gráfico 1. A média de idade dos respondentes é de 22,3 anos. Já no Gráfico 2, foi observado a porcentagem de alunos por período. A distribuição foi: 53 alunos do 2º período (31,7%), 28 alunos do 3º período (16,8%), 23 estudantes do 9º período (13,8%), 42 estudantes do 10º período (25,1%) e 21 alunos de período indeterminado (12,6%), ou seja, cursando matérias de diversos períodos.

Gráfico 1: Porcentagem de alunos por faixa etária



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

Gráfico 2: Porcentagem de alunos por período

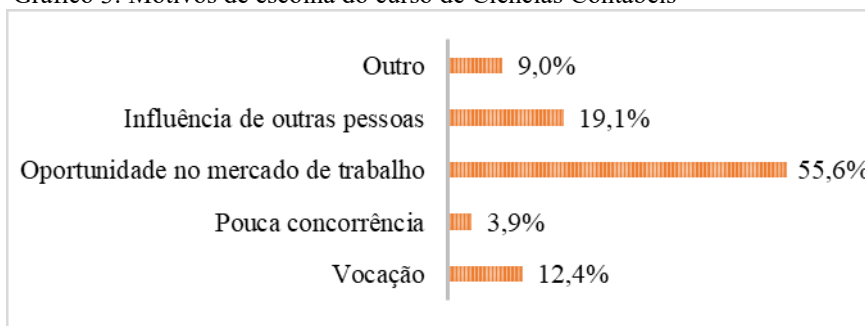


Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

4.2 Escolha do curso de Ciências Contábeis

Em relação ao motivo de escolha do curso de Ciências Contábeis, foi feita uma pergunta com 5 alternativas, podendo responder mais de uma. Como demonstrado no Gráfico 3, no total, de 178 alternativas marcadas, os fatores que os alunos mais levaram em consideração na hora de escolher o curso foram “oportunidade no mercado de trabalho”, com 55,6 % das respostas, e “influência de outras pessoas”, com 19,1%. Chamou a atenção o fato de apenas 12,4% dos respondentes terem escolhido o curso por vocação, denotando que a escolha está mais ligada a fatores extrínsecos do que intrínsecos.

Gráfico 3: Motivos de escolha do curso de Ciências Contábeis

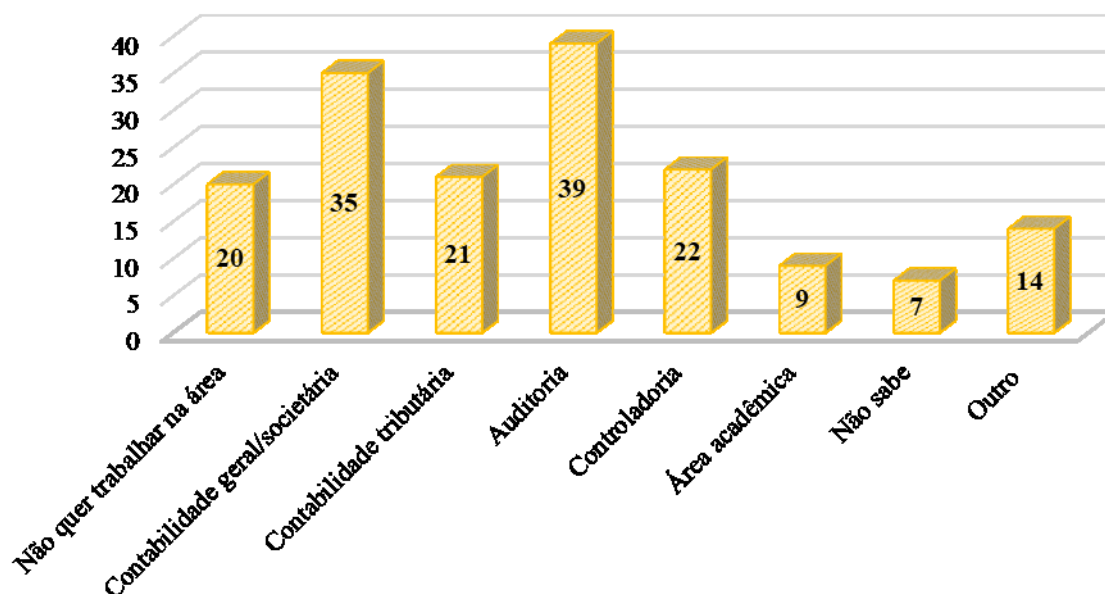


Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

Foi perguntado, também, qual a área da contabilidade os alunos gostariam de seguir trabalhando depois de formados. De acordo com o Gráfico 4, as áreas de auditoria e contabilidade geral e societária são as mais desejadas pelos alunos, seguidas por controladoria e contabilidade tributária. Cabe destacar, o fato de 12%, ou 20 alunos, não terem vontade de

trabalhar em nenhuma área correlata à graduação que estão cursando. Podendo indicar uma motivação mais forte por fatores externos para permanência na graduação.

Gráfico 4: Áreas da contabilidade em que os alunos desejam trabalhar



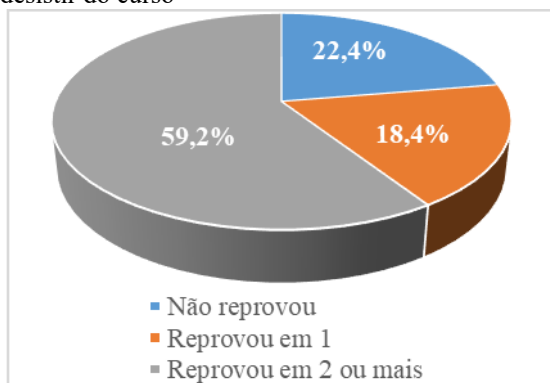
Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

4.3 Evasão e permanência no curso

No total de 167 alunos entrevistados, 76 (45,5%) já pensaram em desistir do curso. Desses 76, metade (38 alunos) era do integral e metade cursava o noturno. Com isso, constatamos que não há relação entre a desistência e o turno cursado pelo aluno.

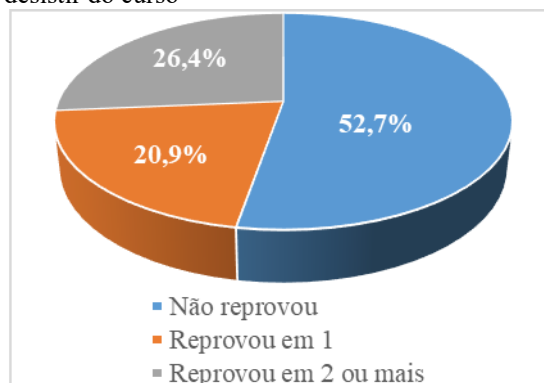
No quesito reprovação, como mostra o Gráfico 5, dos 76 que pensaram em desistir, 45 alunos (59,2%) já reprovaram em duas ou mais disciplinas. No Gráfico 6 foi verificada situação contrária ao apontado no Gráfico 5. Ou seja, entre os que nunca pensaram em desistir, mais da metade dos entrevistados (52,7%) nunca tiveram uma reprovação no curso, enquanto apenas 26,4% já tiveram duas ou mais reprovações.

Gráfico 5: Reprovações de quem já pensou em desistir do curso



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

Gráfico 6: Reprovações de quem nunca pensou em desistir do curso



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

Foi requerido aos alunos que já pensaram em desistir do curso que marcassem as alternativas que melhor representassem os motivos pelo desejo em desistir. Obtivemos 71 respostas, expostas na Tabela 1.

Tabela 1: Motivos para desistência do curso por período

Motivos	2º	3º	9º	10º	Outros	TOTAL
Vocação	2	0	5	2	0	9
Insatisfação com professor(es)	0	0	0	1	2	3
Dificuldade de interação com outros alunos	0	0	1	0	0	1
Dificuldade das disciplinas	7	4	0	1	2	14
Perspectiva em relação ao futuro	4	4	4	6	5	23
Dificuldade para conciliar horário	0	2	3	6	5	16
Outro	3	1	0	0	1	5
TOTAL	16	11	13	16	15	71

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

Destaca-se que dos 14 alunos que pensaram em desistir do curso por causa da dificuldade das disciplinas, 11 (78,6%) são do 2º e 3º período, mostrando que as disciplinas dos primeiros períodos apresentam maior grau de dificuldade e pouco incentivo à progressão do aluno no curso. Ao mesmo tempo, 9 (56,3%) dos 16 que alegaram dificuldade para conciliar horário pertencem aos últimos períodos na faculdade, denotando que são alunos que já estão ingressando no mercado de trabalho. Além disso, a pesquisa indica que o fator preponderante para a evasão se refere à perspectiva com relação ao futuro, constante ao longo do curso.

Os 76 alunos que já pensaram em desistir do curso foram questionados, também, sobre o motivo de permanência, sendo possível a escolha de mais de uma alternativa. Os resultados estão representados na Tabela 2: Motivos de permanência no curso.

Tabela 2: Motivos de permanência no curso

Motivos	Qtd.	%
Tempo restante para obtenção do diploma	28	34,6%
Perspectiva positiva no mercado de trabalho	24	29,6%
Orientação de professor(es)	2	2,5%
Influência de amigos/familiares	24	29,6%
Outro	3	3,7%
TOTAL	81	100,0%

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

Percebe-se que o tempo restante para a conclusão do curso, citado 28 (34,6%) vezes como preponderante para que os alunos não abandonassem o curso, é o principal fator de permanência, estando associado, principalmente, com os alunos dos últimos períodos. Em seguida, a perspectiva positiva no mercado de trabalho e a influência de amigos e/ou familiares obtiveram 24 marcações cada (29,6% cada). Esses fatores de influência na tomada de decisão dos alunos permanecem constantes, portanto, antes e durante o curso, tendo em vista que foram apresentados no Gráfico 3 como importantes fatores de influência na hora dos alunos escolherem o curso de Ciências Contábeis.

4.4 Fatores intrínsecos e extrínsecos de motivação

Constata-se que os alunos se mostraram de uma forma geral satisfeitos com suas notas. Apesar disso, relevante observar que 43,4% daqueles discentes que já pensaram em desistir do curso se mostram indiferentes com o próprio esforço individual no curso de Ciências Contábeis. Em contrapartida, dos estudantes que não pensaram em desistir do curso, 53,8% apresentam satisfação com o próprio desempenho.

A pesquisa também buscou medir a motivação e satisfação dos alunos com o curso, conforme consta na Tabela 3. Verifica-se cenário semelhante ao apresentado no parágrafo anterior. Enquanto a maioria dos alunos que em algum momento pensaram em desistir se mostram indiferentes ou insatisfeitos com o curso, os alunos que não cogitaram a desistência apresentam altos níveis de motivação e satisfação com a graduação. Tais resultados reforçam a influência dos fatores intrínsecos no comportamento do aluno frente aos estudos.

Tabela 3: Motivação e satisfação com o curso

Questões	Pensou em desistir			Não pensou em desistir		
	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
Sente-se motivado com o curso	27,6%	44,7%	27,6%	5,5%	20,9%	73,6%
Sente-se realizado com o curso	30,3%	35,5%	34,2%	0,0%	23,1%	76,9%
Sente-se feliz com o curso	22,4%	43,4%	34,2%	3,3%	15,4%	81,3%
Curso atendeu às expectativas	28,9%	34,2%	36,8%	4,4%	27,5%	68,1%
Média	27,3%	39,5%	33,2%	3,3%	21,7%	75,0%

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

Na Tabela 4 observa-se que, no que tange à relação com os professores, a capacitação do corpo docente, aos métodos de ensino utilizados por eles, além de outros fatores estruturais da instituição, tanto aqueles que já pensaram em desistir do curso, quanto os que nunca pensaram, apresentam alto grau de satisfação, não sendo estes os fatores decisivos para a evasão do curso.

Tabela 4: Fatores extrínsecos de motivação

Questões	Pensou em desistir			Não pensou em desistir		
	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
Relação com os professores	3,9%	31,6%	64,5%	1,1%	18,7%	80,2%
Interação entre professores e alunos	5,3%	47,4%	47,4%	5,5%	46,2%	48,4%
Capacitação do corpo docente	7,9%	22,4%	69,7%	3,3%	29,7%	67,0%
Qualidade dos métodos de ensino	10,5%	47,4%	42,1%	2,2%	44,0%	53,8%
Horário das aulas	9,2%	27,6%	63,2%	1,1%	16,5%	82,4%
Qualidade dos recursos didáticos	3,9%	15,8%	80,3%	1,1%	7,7%	91,2%
Média	6,8%	32,0%	61,2%	2,4%	27,1%	70,5%

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da pesquisa (2018)

Destaca-se, positivamente, a satisfação dos alunos com a qualidade dos recursos didáticos disponíveis no curso, demonstrando que a instituição está bem equipada. A relação com os professores, a capacitação dos docentes e a qualidade em transmitir conhecimento também foram bem avaliados, havendo, porém, espaço para melhoria quando observado os índices relevantes de indiferença dos discentes a estes pontos. Um ponto de atenção se refere à interação entre alunos e o corpo docente, onde a insatisfação e indiferença dos entrevistados atingem, juntos, níveis superiores aos apontados pelos alunos satisfeitos neste quesito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se nesse trabalho identificar os fatores de escolha, permanência e desistência no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

A pesquisa realizada corrobora com o trabalho de Santos, Lacerda e Reis (2008) quando estes colocam questões ligadas às oportunidades no mercado de trabalho como um dos fatores preponderantes na escolha do curso, visto que mais da metade dos alunos que responderam ao questionário apontaram esse fator como principal na escolha pela graduação em Ciências Contábeis.

A pesquisa mostra ainda que os fatores extrínsecos aparentemente apresentam maior impacto sobre a decisão dos estudantes, visto que, além da influência na escolha do curso, os principais motivos que levam o aluno a pensar em desistir é sua perspectiva em relação ao futuro e a dificuldade em conciliar os horários.

Importante ressaltar que a perspectiva com o futuro e o mercado de trabalho aparece na pesquisa em diversos momentos, sendo, ao mesmo tempo, fator relevante no motivo de escolha, de desistência e de permanência do curso. Isso pode ser consequência de certo desconhecimento acerca da carreira antes dos alunos ingressarem na graduação e a preocupação com o mercado de trabalho, dado o momento econômico do país e a alta taxa de desemprego. Desta forma, uma ação que poderia ser adotada pela Universidade é ampliar a divulgação à comunidade, principalmente aos futuros discentes, sobre o mercado de trabalho relacionado ao curso de Ciências Contábeis e buscar uma aproximação das empresas da região como forma de atrair mais oportunidades no mercado de trabalho aos graduandos.

Por fim, ressalta-se que o presente estudo possui limitações e que são recomendáveis novas pesquisas na UFU e em outras instituições de ensino superior, com períodos e amostra maiores, a fim de confirmar os resultados aqui obtidos. Como sugestão de pesquisas futuras, buscar correlacionar os fatores de desistência com as dificuldades econômicas e sociais em cada período de tempo, possibilitaria tomadas de decisões mais rápidas e eficazes pelos gestores acadêmicos.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, M. R. **A motivação e a desmotivação no 8º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**. 2004. Trabalho de conclusão de curso (Graduação), Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2004.
- BARBOSA, E. T.; DO NASCIMENTO, R. F.; DE AZEVEDO FILHO, A. C.; BIAVATTI, V. T. Fatores determinantes da evasão no curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE CONTABILIDADE, 13., 2016, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2016. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/anais/artigos162016/282.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2017.
- BZUNECK, J. A. **A motivação do aluno**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 47-48.
- CORRÊA, A. C.; NORONHA, A. B. Avaliação da evasão e permanência prolongada em um curso de graduação em Administração de uma universidade pública. In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO SEMEAD-FEA-USP, 7., 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2004. p. 1-11.
- DA CUNHA, J. V. A.; NASCIMENTO, E. M.; DURSO, S. O. Razões e influências para a evasão universitária: um estudo com estudantes ingressantes nos cursos de Ciências Contábeis de instituições públicas federais da Região Sudeste. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 141-161, 2016.
- DIAS, E. C. M.; THEÓPHILO, C. R.; LOPES, M. A. S. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes-MG. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE CONTABILIDADE, 7., 2010. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2010. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/anais/artigos102010/419.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2017.
- FRITSCH, R.; DA ROCHA, C. S.; VITELLI, R. F. A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 81-108, 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 42-90.

GUIMARÃES, S. E. R. Motivação intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. In: BORUCHOVITCH, E. BZUNECK, J. A. **A motivação do aluno**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 47-48.

LACERDA, J. R.; DOS REIS, S. M.; SANTOS, N. de A. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de Ciências Contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa Universidade Pública. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 27, n. 1, 2008.

MARION, J. C. **O ensino da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA FILHO, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M.; A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007.

VIEIRA, D. B.; MIRANDA, G. J. O Perfil da Evasão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia: ingressantes entre 1994 a 2013. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 6., 2015. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2015.

APÊNDICE A - Questionário

Este questionário serve ao trabalho de conclusão de curso “**Fatores de Escolha e Permanência no Curso de Ciências Contábeis**”, da aluna do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, Ana Gabriela Vieira Marques. Buscamos investigar os fatores que influenciam na escolha e permanência dos alunos no curso de Ciências Contábeis. Por favor, responda às seguintes questões com sinceridade. Em caso de dúvida, escolha a alternativa que lhe pareça mais apropriada. Suas respostas serão tratadas de forma anônima.

Turno: _____ Período: _____ Gênero: _____ Idade: _____

Para as seguintes perguntas/afirmações, atribua notas de 1 a 5, sendo:

- 1- Péssimo / Discordo plenamente**
- 2- Ruim / Discordo parcialmente**
- 3- Regular / Indiferente**
- 4- Boa / Concordo parcialmente**
- 5- Excelente / Concordo plenamente**

1) Como você considera suas notas?	
2) Como é sua relação com os professores da faculdade?	
3) Como você considera a interação dos professores com os alunos?	
4) Eu me sinto motivado com o curso de Ciências Contábeis.	
5) Me sinto realizado com o curso de Ciências Contábeis.	
6) Eu me sinto feliz fazendo o curso de Ciências Contábeis.	
7) Eu me esforço adequadamente durante as aulas e nos estudos.	
8) O curso satisfaz minhas expectativas.	
9) Considero o corpo docente (professores) preparado/adequado para ministrar as aulas.	
10) Os métodos de ensino aplicados durante as aulas são adequados para meu desenvolvimento.	
11) Considero os horários das aulas adequados.	
12) Eu me sinto desafiado durante as aulas.	
13) A faculdade disponibiliza recursos suficientes (ex.: quadro, datashow/projetor, computador, salas) para auxiliar meu aprendizado.	

14) Eu acredito que o curso de Ciências Contábeis irá contribuir para um futuro profissional que atenda minhas expectativas.	
--	--

15) Você já foi reprovado em alguma disciplina?

- () Não () Sim, reprovei em 1 matéria () Sim, reprovei entre 2 e 3 matérias
 () Sim, reprovei entre 4 e 5 matérias () Sim, reprovei em 6 ou mais matérias

16) O que levou você a escolher o curso de Ciências Contábeis:

- () Vocação
 () Pouca concorrência
 () Oportunidade no mercado de trabalho
 () Influência de outras pessoas
 () Outro. Especifique: _____

17) Pretende atuar na área de formação do seu curso após a conclusão da graduação? Se sim, qual?

- () Não () Sim, Contabilidade Geral/Societária () Sim, Contabilidade Tributária
 () Sim, Auditoria () Sim, Controladoria () Sim, área acadêmica
 () Sim, outro. Especifique: _____

18) Você já pensou alguma vez em desistir do curso? Se sim, por quê?

- () Não () Sim. Por quê? (Escolher apenas uma das alternativas abaixo)
 () Vocação
 () Insatisfação com professores
 () Dificuldade de interação com outros alunos
 () Dificuldade das disciplinas
 () Perspectivas em relação ao futuro
 () Dificuldade para conciliar horário de aula com outra atividade
 () Outro. Especifique: _____

19) Se sua resposta à pergunta 18 foi sim, o que te fez permanecer na graduação?

- () Tempo restante para conclusão do curso e obtenção do diploma
 () Perspectiva positiva no mercado de trabalho

- () Orientação de professor(es)
- () Influência de amigos/familiares
- () Outro. Especifique: _____